

Errata

No artigo de Revisão do volume 86(3):505, “Avanços no tratamento da leishmaniose tegumentar do novo mundo nos últimos dez anos: uma revisão sistemática da literatura,” o último parágrafo ficou incompleto. Segue abaixo em negrito o trecho que faltava:

CONCLUSÃO

Apesar de a LT ser um importante problema de saúde pública no Brasil e nas Américas, os dados publicados sobre

o uso de novas drogas para o tratamento da LT em nosso meio ainda são bastante limitados. A realização de mais ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos e placebo controlados, com amostras adequadas, é de extrema importância para a avaliação de novos regimes terapêuticos para o tratamento da LT e deve ter como objetivo encontrar drogas eficazes, com baixa toxicidade, de fácil administração e com custo e tempo de tratamento reduzidos, facilitando, desta forma, o tratamento nas regiões endêmicas da doença.

An Bras Dermatol. 2011;86(4):827-31.